

GUIÃO DE SAÍDA DE CAMPO NA PRAIA DA VITÓRIA

Antes da saída...

PRAIA DA VITÓRIA

A cidade está situada à beira-mar, numa grande planície delimitada por um lado pela Serra do Facho, que lhe dá uma perspetiva de terrenos em declive cobertos de verde, e pela extensa praia em forma de meia-lua. A protegê-la ainda dos ventos dominantes eleva-se a Serra do Cume.

O centro histórico da cidade conserva casas seculares, com curiosos trabalhos em cantaria e belas janelas e varandas, bem como um interessante património arquitetónico.

LOCAIS DE INTERESSE:

(1) O Jardim Municipal está localizado no centro da cidade, apresenta muros edificadas em cantaria e alberga uma estátua de mármore erguida em homenagem a José Silvestre Ribeiro, em 31 de dezembro de 1879, como agradecimento a este conselheiro que tomou a seu cargo a reedificação da Praia depois do terramoto de 15 de junho de 1841, que ficou conhecido como “Caída da Praia”.

A utilização privilegiada de pedra de cantaria nas construções presentes na Praia da Vitória só foi possível devido à presença na zona de abundantes pedreiras de ignimbritos. As melhores dessas pedreiras encontram-se nas Lajes, tendo dado o nome a essa freguesia.

(2) Na Rua de Jesus, encontra-se calçada portuguesa. A **calçada portuguesa** ou **mosaico português** é o nome de um determinado tipo de revestimento de piso utilizado especialmente na pavimentação de passeios e dos espaços públicos de uma forma geral. Este tipo de passeio é muito utilizado em países lusófonos.

A calçada da Praia da Vitória é formada essencialmente de basalto e calcário e, mais recentemente, foi também utilizado sienito.

(3) A Igreja Matriz da Praia da Vitória, cuja fundação data de 1456, foi erguida pelo primeiro capitão do donatário, Jácome de Bruges, que aqui se fixou. Foi reconstruída em 1577, ocasião em que o rei D. Sebastião ofereceu as portadas de mármore em estilo manuelino. Sofreu alterações posteriores, nomeadamente em 1810 e 1842, em função de grandes terramotos que assolaram a ilha.

(4) O edifício dos Paços do Concelho (Câmara Municipal da Praia da Vitória) localiza-se no Largo Francisco Ornelas da Câmara. Na sua construção, foi utilizada pedra de cantaria (ignimbrito). Este edifício apresenta um traçado bastante característico, com uma escadaria externa, um alpendre e uma torre sineira. Sobre a porta desta última encontra-se gravada a data de 1596 que, segundo alguns historiadores é a data da sua conclusão.

(5) A Praça Francisco Ornelas da Câmara, dedicada ao político açoriano líder da campanha militar que conduziu à submissão da Fortaleza de São João Baptista da Ilha Terceira (1641-1642) aquando da Restauração da Independência Portuguesa.

A praça inclui uma estátua em mármore - Estátua da Liberdade - inaugurada no dia do 1º centenário da Batalha da Praia, combate naval travado no dia 11 de agosto de 1829, na baía da então Vila da Praia, entre as forças absolutistas de D. Miguel e as liberais, defensoras de D. Maria II.

(6) Praia de areia

Uma praia é uma formação geológica composta por partículas soltas de mineral ou rocha na forma de areia, cascalho, seixo ou calhaus ao longo da costa ou da margem de um rio ou de um lago.

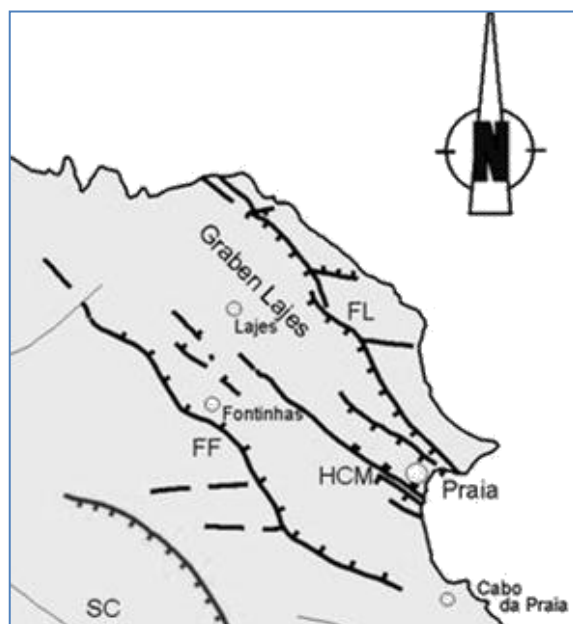
Nas regiões vulcânicas como os Açores, a mineralogia das areias reflete, em parte, a composição mineralógica dos basaltos e de outras rochas vulcânicas. Assim, tais areias são negras e contêm minerais (olivinas, piroxenas, anfíbolos e feldspatos), fragmentos de rocha e pedaços de conchas de animais marinhos que conferem uma cor mais clara às areias.

(7) Graben das Lajes

O Graben das Lajes localiza-se no extremo nordeste da ilha e corresponde a uma estrutura tectónica distensiva definida por diversas escarpas de orientação NW-SE.

É delimitado por duas escarpas de falha bem desenvolvidas, com orientação média NW-SE, que se estendem por mais de 8 km e se distanciam cerca de 3km. A Falha das Lajes limita o graben a NE, enquanto o limite SW é definido pela Falha das Fontinhas.

Na parte central do graben, nomeadamente nas Lajes, encontram-se camadas de ignimbritos com cerca de 20.000 anos, associados a uma fase explosiva do vulcão do Pico Alto.



Material necessário na saída de campo:

- ✓ Máquina fotográfica;
- ✓ Lápis ou caneta;
- ✓ Bloco para apontamentos;
- ✓ Frasco para recolha de areias;
- ✓ Calçado confortável para a caminhada;
- ✓ Um casaco, de preferência resistente à chuva.

Regras de conduta:

- ✓ Colabora com o teu professor escutando, atentamente, as suas explicações;
- ✓ Efetua as atividades do roteiro;
- ✓ Respeita os outros;
- ✓ Atravessa nas passarelas;
- ✓ No percurso fica junto do teu grupo e evita brincadeiras.

Durante a saída de campo...

- Tenta identificar as rochas que encontraste.
- Podes registar fotograficamente a diversidade arquitetónica e geológica observada.

Roteiro da saída de campo:

- Escola
- Estrada da Circunvalação
- Largo da Luz
- Jardim Municipal **(1)**
- Rua de Jesus **(2)**
- Matriz **(3)**
- Paços do Concelho **(4)**
- Praça Francisco Ornelas da Câmara **(5)**
- Praia Grande **(6)**
- Avenida Álvaro Martins Homem (falha das Lajes) **(7)**
- Circular Interna
- Figueiras do Paim
- Rua Nossa Senhora da Saúde
- Escola

